



Relatório de Administração

Prezados Senhores Acionistas, Submetemos à vossa apreciação em cumprimento às disposições legais e estatutárias as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/24, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. As referidas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores, e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Autorizada a operar no mercado brasileiro de seguros, a NEVE foi concedida no dia 16/01/2017. O patrimônio líquido em 31/12/24 da NEVE é de 61,3 milhões. Prêmios emitidos: Os prêmios emitidos totalizaram em 31/12/24 R\$ 129,5 milhões, com aumento de R\$ 28 milhões ou 27,6% em relação ao exercício de 2023. No Rural os prêmios emitidos totalizaram em 31/12/24 o saldo de R\$83,7 milhões (R\$58,1 milhões em 31/12/23), o aumento foi influenciado pela mudança na estratégia da Seguradora em diversificar a venda de prêmios emitindo em outros ramos rural, o aumento no preço da commodity e, ainda, uma nova estratégia de crescimento. Em Riscos Financeiros os prêmios emitidos totalizaram em 31/12/24 o saldo de R\$42,1 milhões (R\$40 milhões em 31/12/23), o aumento ocorreu essencialmente devido a uma nova estratégia de crescimento adotado para os próximos anos em linhas financeiras. Sinistralidade: Em 31/12/24, a sinistralidade média apresentou índice de 85,55%, uma redução de 27,39% em relação ao exercício anterior. A sinistralidade do exercício ainda está impactada pelas discussões dos sinistros judiciais ocorridos em safras anteriores, relacionadas ao fenômeno La Niña. Esse fenômeno é marcado pelo baixo volume de precipitação notadamente no Sul do país e foi responsável pelas perdas catastróficas ocorrida na Safra Verão 2021/2022. Despesas administrativas: Em 31/12/24, as despesas administrativas totalizaram R\$32,9 milhões, em 2023 o saldo foi de R\$ 31 milhões, apresentando um aumento de R\$ 1,8 milhões (5,92%). A Seguradora apresentou um índice das despesas administrativas em relação aos prêmios emitidos em 2024

de 25,4% (30,6% em 2023). Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou em 31/12/24 R\$6,4 milhões, redução de R\$ 878 mil ou 12,06% em relação ao mesmo exercício do ano anterior. A taxa SELIC ao longo de 2024, apresentou uma pequena variação (11,75% a.a. para 12,25% a.a.) efetuando, porém, por uma média aproximada de 13,30% em 2023 e 10,92% em 2024. Adicionalmente, em 2024 a Seguradora passou a pagar juros e encargos judiciais que contribuíram para um alto desembolso de caixa e consequentemente uma redução de rentabilidade das aplicações financeiras. A política de investimentos da NEVE Seguros S.A. tem como premissa básica a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, dessa forma, as aplicações para a cobertura de provisões técnicas são feitas prioritariamente, diretamente ou via fundos de investimentos, em títulos do Tesouro Nacional. Resultado do Exercício: Em 31/12/24, a empresa totalizou um prejuízo de R\$ 7,5 milhões, aumento de R\$ 3 mil, ou seja, aumento de 0,04% em relação ao ano anterior. O resultado no exercício ainda sofre impacto das perdas catastróficas causadas pelo clima de 2021. Declaração de capacidade financeira: Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/2021, de 12/11/2021, e alterações posteriores, a NEVE declara vincular 100% das aplicações financeiras no montante de R\$ 104,4 milhões. A Seguradora, em 31/12/24 apresentou suficiência de ativos garantidores oferecidos para cobertura das provisões técnicas no montante de R\$ 44,2 milhões. A administração da NEVE Seguros S.A. fomenta o Programa de Controles Internos da Seguradora e reforça o cumprimento do Código de Conduta em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas. A NEVE Seguros S.A. agradece a SUSEP e demais autoridades do setor. As Sociedades Resseguradoras e Corretores de Seguro. A Seguradora agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizados e, aprova também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Seguradora. Rio de Janeiro, 24/02/2025.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/24	31/12/23
Circulante		348.974	284.559
Disponível		972	1.482
Caixa e bancos	5	908	1.454
Equivalentes de caixa	5	64	28
Aplicações	6	104.461	74.610
Créditos das operações com seguros e resseguros		67.526	55.492
Prêmios a Receber	7.1	43.193	24.229
Operações com resseguradoras	7.2	23.270	30.686
Operações com seguradoras		552	64
Outros créditos operacionais		511	513
Títulos e créditos a receber		10.383	6.194
Créditos tributários e previdenciários	8.1	12	126
Ressarcimentos a Receber	8.3	9.866	5.936
Outros créditos		505	132
Despesas antecipadas		304	537
Custos de aquisição diferidos	9	13.234	10.157
Seguros		13.234	10.157
Ativos de contratos de resseguro	14.1	152.093	136.087
Ativo não circulante		59.122	57.153
Realizável a longo prazo		54.476	52.249
Créditos das operações com seguros e resseguros		3.777	6.890
Prêmios a Receber	7.1	3.777	6.890
Ativos de contratos de resseguro	14.1	18.246	17.963
Títulos e créditos a receber		23.189	18.313
Créditos tributários e previdenciários	8.1	22.970	18.104
Outros créditos operacionais		219	209
Depósitos Judiciais e Fiscais		-	-
Custos de aquisição diferidos	9	9.264	9.083
Seguros		9.264	9.083
Imobilizado	10	626	663
Bens móveis		471	546
Outras imobilizações		155	117
Intangível	11	4.020	4.242
Total do ativo		408.096	341.712
Passivo		310.822	237.433
Circulante		2.160	2.181
Obrigações a pagar	12.1	543	523
Impostos e encargos sociais a recolher	12.2	846	839
Encargos trabalhistas	12.3	686	738
Impostos e contribuições	12.4	85	79
Outras contas a pagar		15	6
Débitos de operações de seguros e resseguros		103.349	62.190
Prêmios a restituir	13.3	2.553	1.555
Operações com Seguradoras		4.563	32
Operações com Resseguradoras	13.1	87.836	52.720
Corretores de seguros e resseguros	13.2	8.397	7.883
Depósitos de terceiros		8.025	424
Seguros	15	8.025	424
Cosseguros Aceitos		70	0
Provisões técnicas	14.2	197.217	172.638
Danos		197.217	172.638
Passivo não circulante		36.003	35.473
Provisões técnicas	14.2	36.003	35.473
Danos		36.003	35.473
Patrimônio líquido		61.272	68.806
Capital social	18	78.849	70.149
Aumento de capital		-	8.700
Reserva Legal		-	-
Prejuízos acumulados		(17.577)	(10.043)
Total do passivo e patrimônio líquido		408.096	341.712

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	31/12/24	31/12/23
Prêmios emitidos líquidos	20	129.566	101.531
Variações das provisões técnicas de prêmios	20	(16.061)	(1.382)
Prêmios ganhos	20	113.505	100.149
Sinistros ocorridos	21.1	(97.105)	(118.005)
Custos de aquisição	21.2	(16.978)	(14.398)
Outras receitas e despesas operacionais		(563)	(777)
Resultado com resseguro	21.3	18.019	47.299
Receita com resseguro		85.717	114.581
Despesa com resseguro		(62.468)	(54.847)
Outros resultados com resseguros		(5.230)	(12.435)
Despesas administrativas	21.4	(32.933)	(31.093)
Despesas com tributos	21.5	(2.920)	(2.828)
Resultado financeiro	21.6	6.404	7.282
Receitas financeiras	21.6	11.002	21.325
Despesas financeiras	21.6	(4.598)	(14.043)
Resultado operacional		(12.572)	(12.370)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(12.572)	(12.370)
participações		(12.572)	(12.370)
Imposto de renda corrente	22	3.149	2.999
Contribuição social corrente	22	1.889	1.839
Participações sobre o lucro		-	-
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		(7.534)	(7.532)
Quantidade de ações		107.451.562	107.451.562
Lucro/Prejuízo líquido por ação (em R\$)		(0,07)	(0,07)

Demonstração de resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	31/12/24	31/12/23
(Prejuízo)/Lucro do exercício	(7.534)	(7.532)
Total do resultado abrangente do exercício	(7.534)	(7.532)

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	Nota	Aumento social em apro-vação	Lucros/Prejuízos acumula- dos	Total		
Saldos em 31/12/22	18	59.700	10.449	11.151	(13.662)	67.638
Aprovação de Capital - Portaria Susep 8.160/23		10.449	(10.449)	-	-	-
Aumento de Capital - AGE de 18/07/23		-	8.700	-	-	8.700
Reserva de Capital (Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		-	-	-	(7.532)	(7.532)
Saldos em 31/12/23	18	70.149	8.700	-	(10.043)	68.806
Aprovação de Capital - Portaria Susep 8.159/24		8.700	(8.700)	-	-	-
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		-	-	-	(7.534)	(7.534)
Saldos em 31/12/24	18	78.849	-	-	(17.577)	61.272

Demonstração do fluxo de caixa (Método Indireto) Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

Atividades operacionais	Nota	31/12/24	31/12/23
(Prejuízo)/ Lucro líquido do exercício		(7.534)	(7.532)
Ajustes para:		3.093	2.224
Depreciação e amortização	10 e 11	1.843	1.612
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	7.3	(895)	(523)
Provisões técnicas - IBNR	14.2	10.992	5.412
Ativos Resseguro - IBNR	14.1	(8.847)	(4.277)
Varição das contas patrimoniais:		(5.514)	(1.985)
Ativos financeiros	6.1	(29.852)	(15.668)
Créditos das operações	7.1	(8.026)	3.440
Ativos de resseguro	14.1	(7.442)	(56.024)
Créditos tributários e previdenciários	8.1	(4.750)	(3.338)
Outros ativos		(4.086)	(6.054)
Custo de aquisição diferido	9.1	(3.258)	(2.560)
Fornecedores e outras contas a pagar	12.1	11	(1.718)
Impostos e contribuições	12.4	(31)	(42)
Débitos das operações	13	41.158	11.623
Provisões técnicas - seguros	14.2	14.118	68.099
Depósitos de Terceiros	15	7.673	257
Caixa (Consumidos)/gerado pelas operações		8.607	239
Atividades de investimento		(184)	(232)
Aquisição de imobilizado	10	(184)	(232)
Aquisição de intangível	11	(1.400)	(1.270)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(1.584)	(2.197)
Atividades de financiamento		8.700	8.700
Aumento de capital	18	-	8.700
Reserva de capital		-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		8.700	8.700
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5	(510)	(95)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.482	1.577
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		972	1.482

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional: A NEVE Seguros S.A. (doravante denominada por "NEVE" ou "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1, conjunto 806 - parte, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Seu controle acionário, em 31/12/24, pertence a CBM Participações S.A., com 100,00% de participação societária nas ações ordinárias. Em 16/01/2017, foi publicada a Portaria Susep nº 6.780, de 12/01/2017, através da qual a Superintendência de Seguros Privados concedeu à NEVE Seguros autorização para operar seguros de danos e pessoas em todo o território nacional. Em 29/06/2023, a SUSEP homologou o aumento de capital do primeiro

de 25,4% (30,6% em 2023). Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou em 31/12/24 R\$6,4 milhões, redução de R\$ 878 mil ou 12,06% em relação ao mesmo exercício do ano anterior. A taxa SELIC ao longo de 2024, apresentou uma pequena variação (11,75% a.a. para 12,25% a.a.) efetuando, porém, por uma média aproximada de 13,30% em 2023 e 10,92% em 2024. Adicionalmente, em 2024 a Seguradora passou a pagar juros e encargos judiciais que contribuíram para um alto desembolso de caixa e consequentemente uma redução de rentabilidade das aplicações financeiras. A política de investimentos da NEVE Seguros S.A. tem como premissa básica a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, dessa forma, as aplicações para a cobertura de provisões técnicas são feitas prioritariamente, diretamente ou via fundos de investimentos, em títulos do Tesouro Nacional. Resultado do Exercício: Em 31/12/24, a empresa totalizou um prejuízo de R\$ 7,5 milhões, aumento de R\$ 3 mil, ou seja, aumento de 0,04% em relação ao ano anterior. O resultado no exercício ainda sofre impacto das perdas catastróficas causadas pelo clima de 2021. Declaração de capacidade financeira: Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/2021, de 12/11/2021, e alterações posteriores, a NEVE declara vincular 100% das aplicações financeiras no montante de R\$ 104,4 milhões. A Seguradora, em 31/12/24 apresentou suficiência de ativos garantidores oferecidos para cobertura das provisões técnicas no montante de R\$ 44,2 milhões. A administração da NEVE Seguros S.A. fomenta o Programa de Controles Internos da Seguradora e reforça o cumprimento do Código de Conduta em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas. A NEVE Seguros S.A. agradece a SUSEP e demais autoridades do setor. As Sociedades Resseguradoras e Corretores de Seguro. A Seguradora agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizados e, aprova também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Seguradora. Rio de Janeiro, 24/02/2025.

de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices. Provisão de Sinistros a Líquidar (PSL) - é constituída de acordo com a melhor estimativa de indenização com base nas notificações de sinistros recebidas até a data do balanço patrimonial, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato. Os critérios para estimar o valor a ser constituído como reserva inicial desta provisão dependem das características de cada ramo, considerados os valores reclamados. Provisão de Sinistros a Líquidar Judicial (PSL Jud) - é constituída para cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos de sinistros objeto de ações judiciais e os resultados de sentença transitada em julgado. É realizada individualmente para cada caso, observando-se a classificação de perda entre provável, possível e remoto, e definido para cada classificação, um fator percentual de perda estimada a ser aplicado sobre o valor reclamado no processo judicial. Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR e IBNER) - são constituídas, respectivamente, para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros já ocorridos e ainda não avisados, tanto para os sinistros judiciais como os administrativos. A IBNR é constituída pela diferença entre a sinistralidade esperada e o sinistro incorrido observado, ou seja, indenização já paga somada à provisão de sinistros a liquidar já constituída. A IBNER é constituída para ajustar de forma global a PSL, quando não é possível ajustar de forma individual cada sinistro. A provisão estimada por ramo, baseada no histórico da seguradora e no agravamento dos sinistros, quando se entende que a PSL constituída pode deixar de representar a melhor estimativa. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) - é constituída para a cobertura das despesas relacionadas aos sinistros avisados, contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. É calculada com base em experiência histórica de gastos com a regulação dos sinistros, respeitando as características de cada ramo. 3.7 Teste de Adequação dos Passivos (TAP): De acordo com o instituído pelo CPC nº 11, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes, instituído pela Circular SUSEP nº 678, de 10/10/2022, e respectivas alterações, tem como objetivo avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição e eventuais ativos intangíveis relacionados, em comparação com o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes. O mesmo é elaborado em cada balanço, no mínimo, sendo que este TAP foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data-base de 31/12/24, brutos de resseguro, com premissas atuariais atualizadas. As projeções dos fluxos de caixa ocorrem apenas até a data do vencimento das apólices diárias. As provisões de despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas são abrangidas pelas projeções. Para a projeção da sinistralidade dos sinistros a ocorrer, foi considerada a melhor estimativa da série de tempo histórico da Seguradora e estatísticas do mercado segurador para os ramos que o histórico da Seguradora não apresenta dados suficientes, resultando na sinistralidade de 47,96% para a Seguradora. O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados utilizou as taxas de desconto obtidas pela estrutura a termo de taxas de juros livres de risco (ETTJ), segregada em ETTJ Pré-fixada para contratos em Real e ETTJ Cambial para contratos com moeda estrangeira, apresentada no artigo Interpolação e Extrapolação da Estrutura a Termo de Taxas de Juros para Utilização pelo Mercado Segurador Brasileiro. O teste de adequação conduzido pela Seguradora, permite afirmar que as provisões técnicas são suficientes para cobrir os compromissos futuros referentes aos riscos assumidos até 31/12/24. Não há necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura - PCC, pois o teste de adequação dos passivos não apurou uma insuficiência da provisão de prêmios não ganhos - PPNG para a cobertura dos sinistros a ocorrer. Com relação às demais provisões técnicas, PSL, IBNR, IBNER e PDR também não há insuficiências a cobrir. 3.8 Imobilizado: O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo. 3.9 Ativo Intangível: O ativo intangível é composto por licenças de software adquiridas, capitalizadas com base nos custos incorridos até o ponto em que esses softwares estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até cinco anos ou exercício de uso da licença quando definido pelo fornecedor. 3.10 Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 5% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O tributo diferido é calculado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos levando-se em conta a expectativa da Administração da Seguradora sobre a utilização desses ativos no futuro, baseada em projeções elaboradas para o exercício de 5 anos, formalizadas no Estudo de Realização do Crédito Tributário. A despesa com imposto de renda e a contribuição social corrente compreende os impostos de renda corrente e diferido e a contribuição social corrente e diferida. 3.11 Provisões judiciais: São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Seguradora em caráter definitivo ou quando os acordos são celebrados. 3.12 Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, é de R\$ 78.849 (R\$ 70.149 em 31/12/23) e está representado por 107.451.562 ações nominativas sem valor nominal (107.451.562 ações em 31/12/23), sendo todas ordinárias. Em 29/06/2023, a SUSEP homologou o aumento de capital do primeiro aporte de R\$10,4 milhões e reserva de ágio de R\$11,2 milhões da entrada do novo acionista, o fundo de investimento Insuresilience Investment ocorrido no dia 15/12/2022. Ainda nesta data, foi aprovado a capitalização da Seguradora mediante subscrição particular convertendo todas as ações dos sócios para a CBM Participações S.A., passando a possuir 100% da participação da Neve. Em 18/07/2023, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 8,7 milhões, com emissão de 12.577.770 novas ações, homologado pela SUSEP em 3/01/2024. Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6.404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da respectiva Assembleia. 3.13 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio: Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é destinado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. A Seguradora pode optar por destinar parte do lucro sob a forma de juros sobre capital próprio como uma despesa antes do lucro líquido. 3.14 Apuração do resultado: O resultado é apurado de acordo com regime contábil de competência. 3.15 Classificação dos contratos de seguro: Contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. Mensuração dos contratos de seguros: As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto que as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores. 3.15.1 Comissão de corretagem e comissão diferida: As despesas de comercialização oriundas de corretagens são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o exercício decorrido de vigência do risco coberto.



seguintes categorias: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); • Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR). Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são consolidados nem contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, o CPC 48 altera a classificação e a mensuração desses ativos. De acordo com a norma anterior (CPC 38 /IAS 39), os investimentos eram classificados como: (i) Disponíveis para venda, avaliados pelo VJORA, ou (ii) Mantidos para negociação, avaliados ao VJR. A IFRS 9 (CPC 48) exige que os investimentos em instrumentos patrimoniais sejam mensurados ao VJR, mas oferece a opção de mensurá-los ao VJORA, desde que não sejam mantidos para negociação. Com isso, o custo não é mais uma base aceitável para mensuração desses ativos. A SUSEP, por meio do artigo 138 da Circular 678, de 10/10/2022, trouxe orientações sobre a classificação dos ativos financeiros e sobre a exigência de perdas esperadas, entre outros aspectos. Essa norma entrou em vigor em 2023 e, para alguns requisitos, em 2024. Contudo, os ativos financeiros da Seguradora não se enquadram na classificação de VJORA, mas sim em VJR. Dessa forma, a Neve Seguros está em conformidade com a norma CPC 48 e não sofreu impacto significativo com a atualização dessa regulamentação. **4 Estrutura de gestão de riscos:** A estrutura de gerenciamento de riscos define a metodologia aplicada, estabelece seus objetivos, princípios, diretrizes e orienta os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões gerenciais e estratégicas, em conformidade com as melhores práticas de mercado. A Neve, considerando seu enquadramento no segmento S3, optou pela junção das unidades de Gestão de Riscos, Compliance e Controles Internos, constituindo a Unidade de Conformidade e Gestão de Riscos. O propósito da Unidade de Conformidade e Gestão de Riscos ("Unidade") é monitorar e suportar continuamente as atividades destinadas à garantia da conformidade, gestão de riscos e sistema de controle interno da Seguradora, com análise crítica e melhoria contínua da gestão, observando a Resolução CNSP nº 416/2021. A Neve utilizou o estudo de materialidade de fim de identificar, avaliar e classificar os riscos de sustentabilidade a que se encontra exposta, levando em consideração o porte, a natureza e a complexidade de operações. Os riscos de sustentabilidade não constituem necessariamente novas categorias de risco, devendo, sempre que possível, ser considerados nas categorias obrigatórias de risco de subscrição, de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, em função de seus efeitos. A Seguradora está em adequação para completa aderência à Circular Susep nº 666/2022. **4.1 Processo de gestão de riscos:** O processo de gestão de riscos deve seguir as seguintes etapas: • Identificação dos Riscos: Os riscos são levantados em conjunto com os gestores dos processos mapeados, tendo como base o planejamento estratégico da Seguradora. Os riscos identificados como materiais são categorizados como risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco de subscrição, risco operacional ou risco de sustentabilidade e registrados em uma planilha eletrônica denominada Inventário de Riscos Materiais. • Análise do Risco Inerente: A avaliação é realizada com o apoio do gestor, maior conhecedor do processo, que julga os riscos identificados com relação à probabilidade de ocorrência e a consequência dessa exposição ao risco, caso se materialize. • Atividades de Controle: Após identificar os riscos, devem ser verificadas as atividades de controles existentes nos processos, a fim de reduzir a probabilidade de falhas em processos e sistemas, e de perseguir a redução de perdas operacionais. Mensurados os riscos e estabelecidas as exposições que extrapolam o perfil de risco desejado, os planos de ação são adotados visando reduzir o risco ao nível aceitável. As ações planejadas priorizam as causas identificadas como grandes potencializadoras do risco. • Análise de Riscos Residual: Os riscos residuais são avaliados quanto à sua probabilidade de ocorrência e ao impacto potencial que podem ter na organização. Isso é feito de maneira semelhante à avaliação de riscos inerentes, mas agora considerando as atividades de controle já implementadas. • Relatório: Os relatórios de atividades de gestão de riscos devem ser claros, concisos e informativos. Eles servem como uma ferramenta essencial para comunicar o estado dos riscos e as atividades de mitigação para partes interessadas internas e externas. • Monitoramento: O monitoramento é uma etapa contínua em que as instâncias envolvidas com Gestão de Riscos interagem. Abrange a coleta e a disseminação de informações e iniciativas, a fim de assegurar, em cada decisão, a compreensão de todos os agentes envolvidos sobre os riscos existentes em cada decisão. **4.2 Categorias de Risco:** **4.2.1 Risco de Subscrição:** Define-se o risco de subscrição como a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Neve, direta ou indiretamente, em relação às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios e provisões técnicas. O objetivo da Seguradora é gerar lucros consistentes e a longo prazo com a subscrição. Sua estratégia é subscrever um amplo portfólio de riscos com preferências para produtos de nicho e especializados. **4.2.2 Risco Operacional:** Define-se o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e de reputação da instituição. A Neve concentra no risco operacional "puro", ou seja, quando a perda surge puramente como resultado da falha de um ou mais processos, pessoas ou sistemas, ou de eventos externos.

4.2.2.1 Teste de sensibilidade nas atividades de seguros e resseguro

Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/24

Variáveis	Premissas	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
		Valor	%	Valor	%
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(9.710)		(1.139)	
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	9.710		1.139	
Corretagem	Aumento de 10%	(1.698)		(965)	
Corretagem	Diminuição de 10%	1.698		965	

Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/23

Variáveis	Premissas	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
		Valor	%	Valor	%
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(11.800)		(342)	
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	11.800		342	
Corretagem	Aumento de 10%	(1.440)		(1.397)	
Corretagem	Diminuição de 10%	1.440		1.397	

4.2.2.2 Concentração de risco por região de atuação: As exposições à concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio da região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

Prêmio Emitido (*) 31/12/24

Região Geográfica	Rural	%	Riscos		De-mais	%	Total	%
			Financeiros	%				
Centro Oeste	11.970	14%	1.583	3%	85	2%	13.638	10%
Nordeste	798	1%	2.009	4%	34	1%	2.841	2%
Norte	353	0%	3.664	8%	0	0%	4.017	3%
Sudeste	15.786	19%	35.305	76%	3.156	84%	54.247	40%
Sul	54.993	66%	3.915	8%	477	13%	59.385	44%
	83.900	100%	46.476	100%	3.752	100%	134.128	100%

Prêmio Líquido de Resseguro (*) 31/12/24

Região Geográfica	Rural	%	Riscos		De-mais	%	Total	%
			Financeiros	%				
Centro Oeste	3.751	14%	261	3%	23	2%	4.035	11%
Nordeste	233	1%	185	2%	9	1%	427	1%
Norte	236	1%	403	4%	0	0%	639	2%
Sudeste	4.673	18%	8.162	87%	1.272	91%	14.307	38%
Sul	17.429	66%	318	3%	87	6%	17.834	48%
	26.522	100%	9.329	100%	1.391	100%	37.242	100%

Prêmio Emitido (*) 31/12/23

Região Geográfica	Rural	%	Riscos		De-mais	%	Total	%
			Financeiros	%				
Centro Oeste	17.528	21%	1.159	2%	20	1%	18.707	19%
Nordeste	3.136	4%	2.504	5%	54	1%	5.694	6%
Norte	1	0%	1.256	3%	0	0%	1.257	1%
Sudeste	7.850	9%	27.957	60%	3.173	85%	38.980	39%
Sul	29.478	35%	4.556	10%	109	3%	34.143	35%
	57.993	69%	37.432	81%	3.356	89%	98.781	100%

Prêmio Líquido de Resseguro (*) 31/12/23

Região Geográfica	Rural	%	Riscos		De-mais	%	Total	%
			Financeiros	%				
Centro Oeste	5.849	31%	93	3%	5	1%	5.947	26%
Nordeste	1.035	5%	173	6%	25	3%	1.233	5%
Norte	32	0%	66	2%	0	0%	98	0%
Sudeste	2.031	11%	2.394	78%	897	94%	5.322	23%
Sul	9.916	53%	359	12%	29	3%	10.304	45%
	18.863	100%	3.085	100%	956	100%	22.904	100%

(*) Não foi considerado o montante de (R\$ 4.564) (R\$ 2.750 em 31/12/23) relativo aos saldos de coseguros aceitos, coseguros cedidos e prêmios de riscos vigentes e não emitidos. **4.2.3 Risco de liquidez:** Define-se o risco de liquidez como o risco de que recursos financeiros líquidos e suficientes não sejam mantidos para atender aos passivos em seu vencimento. Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31/12/24:

	0-1 ano	1-5 anos	Total
Caixa, bancos e equivalentes de caixa (1)	972	-	972
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado (1)	104.461	-	104.461
Créditos das operações com seguros e resseguros (2)	67.526	3.777	71.303
Provisões Técnicas (2)	13.234	9.264	22.498
Ativos de contratos de resseguro (3)	152.093	18.246	170.339
Total de ativos financeiros	338.286	31.287	369.573
Passivos financeiros	-	-	-
Contas a pagar	2.160	-	2.160
Débitos de operações com seguros e resseguros (2)	103.349	-	103.349
Provisões Técnicas (2)	197.217	36.003	233.220
Total de passivos financeiros	302.726	36.003	338.729

(1) Risco de liquidez endereçado pela política de investimento; (2) Risco de liquidez endereçado pela política de subscrição; (3) Risco de liquidez endereçado pela política de resseguro. Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro 2023:

	0-1 ano	1-5 anos	Total
Caixa, bancos e equivalentes de caixa (1)	1.482	-	1.482
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado (1)	74.610	-	74.610
Créditos das operações com seguros e resseguros (2)	55.493	6.890	62.383
Provisões Técnicas (2)	10.157	9.083	19.240
Ativos de contratos de resseguro (3)	136.087	17.963	154.050
Total de ativos financeiros	277.829	33.936	311.765
Passivos financeiros	-	-	-
Contas a pagar	2.181	-	2.181
Débitos de operações com seguros e resseguros (2)	62.190	-	62.190
Provisões Técnicas (2)	172.638	35.473	208.111
Total de passivos financeiros	237.008	35.473	272.481

(1) Risco de liquidez endereçado pela política de investimento; (2) Risco de liquidez endereçado pela política de subscrição; (3) Risco de liquidez endereçado pela política de resseguro. **4.2.4 Risco de mercado:** Define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos da Neve. As premissas básicas de investimento são definidas na Política de Investimento da Neve, são a preservação do capital, a estabilidade das receitas financeiras e a fixação da taxa Selic como meta de rentabilidade das aplicações financeiras. Um dos fatores de risco de mercado ao qual a Seguradora está exposta é a taxa de juros (Selic). A Administração da Seguradora monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Política de Investimentos e a Política de Gestão de Riscos da Neve preveem que a totalidade dos investimentos da Seguradora estão disponíveis para venda, ou seja, em negociação, permitindo investimentos apenas

em títulos públicos com liquidez em até D+1. **4.2.5 Risco de Crédito:** Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Para a Neve, as principais contrapartes em relação ao crédito são as resseguradoras, estando restrita a operar com entidades aprovadas e supervisionadas pela SUSEP. A filosofia da Seguradora é a de não usar resseguro para arbitragem ou transferir o risco da subscrição às resseguradoras. Seu objetivo é gerenciar a exposição a qualquer resseguradora dentro de limites aceitáveis. A Neve reconhece que o resseguro é uma ferramenta importante para alcançar seus objetivos gerais.

Composição da carteira por classe e categoria contábil

Caixa, bancos e equivalentes de caixa	S&P						AM Best			Moody's		Sem rating	Saldo contábil
	A+	AA-	A-	A	AA	BBB+	A++	A+	A	A-	B++		
Valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	972	972
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.461	104.461
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.193	43.193
Operações com resseguradoras (a)	10.531	28	690	486	9	2.192	4	6.107	800	11	183	-	2.229
Sinistros Resseguro PSL e PDR (a)	30.733	80	2.013	1.419	27	6.398	13	17.822	2.335	32	534	-	6.503
IBNR	10.552	28	691	487	9	2.197	4	6.119	802	11	183	-	2.234
IBNER	5.577	-	-	-	-	-	-	8.398	2.099	-	-	-	3.635
Exposição máxima ao risco de crédito	57.393	136	3.394	2.392	45	13.018	21	38.446	6.036	54	1.267	105.433	57.794

Composição da carteira por classe e categoria contábil

Caixa, bancos e equivalentes de caixa	S&P						AM Best			Moody's		Sem rating	Saldo contábil
	A+	AA-	A-	A	AA	A++	A+	A	A-	B++	AAA		
Valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.482	1.482
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.610	74.610
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.119	31.119
Operações com resseguradoras (a)	12.743	136	631	819	11	12	7.802	3.840	30	307	-	4.355	30.686
Sinistros Resseguro PSL e PDR (a)	38.013	406	1.883	2.442	31	35	23.275	11.455	88	916	-	12.993	91.537
IBNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.614
Exposição máxima ao risco de crédito	50.756	542	2.514	3.261	42	47	31.077	15.295	118	1.223	76.092	63.081	244.048

(*) Trata-se de fundos de investimentos não exclusivos em que a Seguradora não possui as informações detalhadas acerca do risco de crédito dos títulos que compõem a carteira do fundo de investimento, desta forma, a Seguradora indicou o rating da instituição financeira gestora do fundo. Adicionalmente, o fundo investe 100% do seu patrimônio em títulos públicos. (a) Demonstramos abaixo a abertura da exposição ao risco de crédito por tipo de ressegurador:

	31/12/24				31/12/23				Rural	Total
	Per-centual cedido	Sinistros pagos e não recuperados	Sinistros Resseguro PSL	Exposição máxima ao risco de crédito	Per-centual cedido	Sinistros pagos e não recuperados	Sinistros Resseguro PSL	Exposição máxima ao risco de crédito		
Resseguradora Local	10%	2.229	6.504	8.732	14%	4.355	12.991	17.346		
Resseguradora Admitida	28%	6.512	19.005	2.517	27%	8.219	24.517	32.736		
Resseguradora Eventual	62%	14.529	42.400	56.929	59%	18.112	54.029	72.141		
	100%	23.270	67.909	91.179	100%	30.686	91.537	122.223		

4.2.6 Risco cambial: Define-se o risco cambial como o que afeta operações com mercado internacional, de natureza comercial, operacional, cambial e regulatória. As operações da Neve são todas em moeda corrente nacional (BRL), apesar de possuir operações com resseguradores fora do Brasil. O risco cambial é considerado mínimo, pois se refere apenas ao tempo de envio da remessa e à conversão em moeda corrente nacional (BRL), que tem um tempo médio para envio e conversão de 5 dias. E, os contratos de resseguros possuem dispositivos legais que permite a Seguradora a recuperação da variação cambial caso ela ocorra. **4.2.7 Risco de sustentabilidade:** É o conjunto dos riscos climáticos, ambientais e sociais. São eles: • Riscos climáticos: a) riscos climáticos físicos - possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos; b) riscos climáticos de transição - possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e c) riscos climáticos de litígio - possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a supervisada, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição; • Riscos ambientais: Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. • Riscos sociais: Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

5 Caixa, bancos e equivalentes de caixa 31/12/24 31/12/23

	31/12/24	31/12/23
Caixa e Contas bancárias	908	1.454
Equivalentes de caixa	64	28
	972	1.482

São considerados equivalentes de caixa as aplicações em fundos de investimento automático com liquidez diária. **6 Aplicações financeiras: 6.1 Composição das aplicações financeiras**

Exercício findo em 31/12/24

Títulos valor justo por meio de resultado	Custo atualizado	Valor de mercado/Contábil	% aplicado	% taxa de juros anual contratada
Cotas de fundos de investimentos	10.987	10.987	10,52%	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	93.474	93.474	89,48%	IMA-B
Total títulos valor justo por meio de resultado(*)	104.461	104.461	100%	
Total das aplicações financeiras(*)	104.461	104.461	100%	
Total classificado no ativo circulante	104.461	104.461	100%	

Exercício 31/12/23



i. Crédito acumulado por ano de contabilização:

	31/12/19	31/12/20	31/12/21	31/12/22	31/12/23	31/12/24
Prejuízo Fiscal	7.691	7.237	6.826	7.488	10.710	13.661
Base Negativa	4.615	4.342	4.096	4.499	6.428	8.196
Total	12.306	11.580	10.922	11.987	17.136	21.857

ii. Realização do crédito por ano fiscal:

	31/12/24	31/12/25	31/12/26	31/12/27	31/12/28	31/12/29
Lucros tributários futuros (11.802)	302	12.209	31.946	62.975	114.970	
Compensação créditos tributáveis (30%)	4.721	(36)	(1.465)	(3.834)	(7.557)	(8.965)
% Realizado	0,17%	6,87%	24,41%	58,98%	100,00%	
Crédito a realizar	21.857	21.821	20.356	16.522	8.965	-

iii. Realização do crédito por ano fiscal, com sensibilidade de 20% na sinistralidade:

	31/12/24	31/12/25	31/12/26	31/12/27	31/12/28	31/12/29
Lucros tributários futuros (11.802)	(2.519)	6.737	23.868	50.802	96.710	
Compensação créditos tributáveis (30%)	4.721	302	(808)	(2.864)	(6.096)	(12.391)
% Realizado	(1,38)%	2,32%	15,42%	43,31%	100,00%	
Crédito a realizar	21.857	22.159	21.351	18.487	12.391	-

(b) A Seguradora reconhece contabilmente, os créditos tributários de PIS e COFINS originários das provisões de sinistros, deduzidas as provisões para recuperações de sinistros. Para fins de apuração das bases de cálculo dessas contribuições os valores somente são dedutíveis quando pagos ou recebidos. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%.

8.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2022	31/12/23	31/12/24
Saldo em 31/12/2022	7.675	4.605	6.605
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	3.212	1.927	1.927
Ajustes Temporais	(146)	(88)	(88)
Saldo em 31/12/23	10.741	6.444	6.444
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	2.952	1.770	1.770
Ajustes Temporais	198	119	119
Saldo em 31/12/24	13.891	8.333	8.333

8.3 Ressarcimentos a Receber: A Neve possui direito ao reembolso dos prejuízos suportados pela Seguradora ao indenizar dano causado por terceiros, no ramo de Riscos Financeiros. A Seguradora registrou os montantes abaixo em 2023 e 2024:

	31/12/24	31/12/23
Ressarcimentos de Sinistros (a)	9.866	5.936
Total	9.866	5.936

Deste saldo, 73% é referente a um sinistro avisado em dezembro de 2024 e que possui processo judicial. 8.3.1 Movimentação de Ressarcimento

	31/12/2022	31/12/23	31/12/24
Saldo em 31/12/2022	7.065	6.393	6.393
Recebimento	(7.523)	5.936	5.936
Saldo em 31/12/23	13.079	1.307	1.307
Recebimento	(5.436)	(5.021)	(5.021)
Redução ao Valor Recuperável (a)	9.865	9.865	9.865
Saldo em 31/12/24	11.024	11.024	11.024

(a) A Seguradora provisiona os valores a receber com base no Contrato de Conta Garantia (CCG) e nas expectativas e recebimento acordadas com o tomador, considerando fatores relevantes, como recuperação judicial ou falência. 9 Custos de aquisição

14 Ativos de resseguros e provisões técnicas - Resseguradoras: 14.1 Ativos de resseguro

	31/12/24
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	3.836
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a)	28.836
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	15.085
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	8.597
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	22.307
Total das Provisões técnicas	77.661

	31/12/23
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	3.836
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a)	30.566
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	23.317
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	8.508
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	22.307
Total das Provisões técnicas	88.534

	31/12/24
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	3.595
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a)	9.240
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	10.024
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	3.079
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	17
Total das Provisões técnicas	25.975

	31/12/23
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	3.595
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a)	7.787
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	3.079
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	4.932
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	17
Total das Provisões técnicas	19.400

(a) A seguradora possui um saldo de R\$ 11.024 em 2024, referente a adiantamento de recuperação de resseguro (cashcall), em 2023 o saldo era R\$ 0.

14.2 Provisões técnicas

	31/12/24
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	6.230
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a)	150
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	3.358
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	16.344
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	(92)
Total das Provisões técnicas	26.244

	31/12/23
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	6.230
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a)	29.630
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	8.606
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	10.287
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	26.244
Total das Provisões técnicas	79.000

	31/12/24
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	5.776
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a)	10.190
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	10.809
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	19
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	86.139
Total das Provisões técnicas	133.733

	31/12/23
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	5.776
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a)	16.680
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	4.592
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	8.735
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	114.070
Total das Provisões técnicas	147.853

(a) A seguradora possui um saldo de R\$ 11.024 em 2024, referente a adiantamento de recuperação de resseguro (cashcall), em 2023 o saldo era R\$ 0.

14.3 Movimentação das provisões técnicas

	31/12/2022	31/12/23	31/12/24
Saldo em 31/12/2022	86.204	32.849	11.865
(+) Prêmio emitido	101.531	-	-
(-) Prêmio ganho	(100.148)	-	-
(+) Aviso/Reversão de sinistro	-	50.147	-
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	57.525	-
(-) Pagamento de sinistro	-	(53.897)	-
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	(6.207)	-
(+) Correção monetária de sinistro judiciais	-	13.826	-
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	5.662
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	18.127
(-) Pagamento de PDR	-	-	(13.054)
Saldo em 31/12/23	87.587	94.243	17.527
(+) Prêmio emitido	129.566	-	-
(-) Prêmio ganho	(113.505)	-	-
(+) Aviso/Reversão de sinistro	-	67.815	-
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	(11.243)	-
(-) Pagamento de sinistro	-	(51.551)	-
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	(38.776)	-
(+) Correção monetária de sinistro judiciais	-	4.338	-
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	10.781
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	26.244
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	10.596
(-) Pagamento de PDR	-	-	(9.155)
Saldo em 31/12/24	103.648	64.825	28.308

14.4 Movimentação de ativos de resseguro - provisões técnicas

	31/12/2022	31/12/23	31/12/24
Saldo em 31/12/2022	50.881	29.631	10.081
(+) Prêmio cedido	51.866	-	-
(-) Prêmio ganho cedido	(54.847)	-	-
(+) Aviso de sinistro	-	(10.219)	-
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	(2.692)	-
(-) Sinistros recuperados	-	87.294	-
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	(5.353)	-
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(27.997)	-
(+) Atualização monetária	-	13.363	-
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	4.533
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	15.357
(-) PDR recuperada	-	-	(11.004)
Saldo em 31/12/23	47.900	84.027	14.614
(+) Prêmio cedido	71.374	-	-
(-) Prêmio ganho cedido	(62.469)	-	-
(+) Aviso de sinistro	-	(1.632)	-
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	(298)	-
(-) Sinistros recuperados	-	24.353	-
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	(33.678)	-
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(16.931)	-
(+) Atualização monetária	-	3.561	-
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	8.702
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	8.369
(-) PDR recuperada	-	-	(7.370)
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	22.307
Saldo em 31/12/24	56.805	59.402	23.317

diferidos: 9.1 Composição dos custos de aquisição diferidos

	31/12/24	31/12/23
Grupo de ramo	1.554	1.405
Responsabilidades e Patrimonial	18.197	16.450
Riscos Financeiros	2.747	1.395
Total	22.498	19.250

9.1.1 Prazo de Diferimentos dos Custos de Aquisição por ramo

	31/12/24	31/12/23
Rural	6 meses	3 anos
Riscos Financeiros	3 anos	3,5 anos
Responsabilidades	3,5 anos	
Saldo em 31/12/2022	16.680	17.218
Constituição	(14.658)	(14.658)
Saldo em 31/12/23	19.240	19.240
Constituição	(17.951)	(17.951)
Saldo em 31/12/24	22.498	22.498

As despesas de comercialização são as comissões de corretagem registradas quando da aceitação dos contratos de seguros e apropriadas ao resultado, de acordo com o exercício decorrido de vigência do risco coberto. As despesas de comercialização são apropriadas ao resultado, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, ao longo do exercício de risco.

10 Imobilizado

	31/12/24	31/12/23
Móveis e utensílios	444	436
Informática	1.030	953
Benefícios em imóveis de terceiros	885	786
Total	2.359	2.175

11 Intangível: Demonstramos a seguir a movimentação do ativo intangível:

	31/12/24	31/12/23
Software	4.242	4.020
Exercício findo em 31/12/24	(4.242)	(4.020)
Exercício findo em 31/12/23	4.402	4.402
Total	626	663

12 Obrigações a pagar

	31/12/24	31/12/23
Fornecedores	543	523
Total	543	523

12.2 Impostos e encargos sociais a recolher

	31/12/24	31/12/23
Impostos retidos de funcionários	163	173

Impostos retidos de terceiros

	31/12/24	31/12/23
Contribuições para o FGTS	33	50
Outros impostos retidos de terceiros	535	423
Subtotal	568	473

12.3 Encargos trabalhistas

	31/12/24	31/12/23
Férias e 13º a pagar	501	550
Encargos sobre férias e 13º salário	186	198
Subtotal	687	748

12.4 Impostos e contribuições

	31/12/24	31/12/23
PIS e COFINS	85	72
Subtotal	85	72

13 Débitos de operações de seguros e resseguros: Estão classificadas neste grupo as operações de prêmios cedidos em resseguro, comissões de corretagem a pagar, adiantamentos de sinistros a pagar e prêmios a restituir. Os prêmios cedidos em resseguros são oriundos de contratos de resseguros para dar proteção aos contratos de seguros com cobertura para riscos do ramo Rural e Riscos Financeiros. As comissões de corretagem a pagar são oriundas de contratos de seguros intermediados por corretoras de seguros. Os adiantamentos de sinistros a pagar são oriundos de antecipações de recuperações de sinistros que ainda não foram liquidados financeiramente pela Seguradora. Os prêmios a restituir são oriundos de restituições de prêmios decorrentes dos pedidos de cancelamentos e/ou endossos das apólices emitidas.

13.1 Composição dos prêmios cedidos em resseguro a pagar

	31/12/24	31/12/23
Grupo de ramo	757	931
Responsabilidade	44.725	10.868
Rural	41.337	39.682
Riscos Financeiros	1.017	1.239
Total	87.836	52.720

13.1.1 Movimentação dos prêmios cedidos em resseguro

	31/12/24	31/12/23
Saldo em 31/12/2022	41.500	41.500



Newe
seguros

Newe Seguros S.A.
CNPJ nº 26.609.195/0001-65

social subscrito e integralizado no valor de R\$ 70.148 está dividido em 107.451.562 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30/01/2024, a SUSEP homologou o aumento de capital do segundo aporte no montante de R\$8,7 milhões do acionista, (Insursilience Investment). Em 31/12/2024 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 78.849 está dividido em 107.451.562 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. As aprovações de aumento/redução de capital realizadas pela SUSEP nos exercícios de 2023 e 2024 foram as seguintes:

	Portaria	Aprovação-R\$
2/06/2023	8.160	10.449
3/01/2024	8.159	8.700
19 Adequação de capital	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido (a)	61.271	68.806
Despesas antecipadas	(304)	(537)
Créditos tributários - prej. Fiscais IR/bases negativas de cont. social (-)	(21.858)	(17.136)
Ativos intangíveis	(4.020)	(4.242)
1. Ajustes contábeis (b)	(26.182)	(21.916)
Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas		
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos (c)	2.349	4.607
PLA - nível I (*)	34.722	46.841
PLA - nível II	2.349	4.607
PLA - nível III	367	50
Subtotal PLA - nível (d)	37.438	51.498
Limitador CMR - PLA nível I	-	-
Limitador CMR - PLA nível II	-	-
Limitador CMR - PLA nível III	-	-
Subtotal PLA - limitador (e)	37.438	51.498
3. Ajustes do excesso de PLA de Nível 2 e PLA de nível 3 (f = e - d)	-	-
4. PLA (Total) = PL + Ajust. cont. + Ajust. Econ. + Ajust. De Exc. De Nível 2 e 3 (g = a+b+c+f)	37.438	51.498
5. Capital mínimo requerido	14.574	13.555
Capital base (C)	8.100	8.100
Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)	14.574	13.555
Capital de risco de subscrição	8.579	6.820
Capital de risco de crédito	6.582	6.222
Capital de risco operacional	956	853
Capital de risco de mercado	1.349	3.395
Benefício de diversificação	(2.892)	(3.736)
Capital mínimo requerido (h)	14.574	13.555
Suficiência de capital (i = g - h)	22.864	37.944
Suficiência de capital (i / h)	157%	280%
Índice de solvência (j = g / h)	257%	380%

Grupo de ramo	Variação das			
	Prêmio emitido	Provisões Técnicas	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%)
Responsabilidade	3.684	(454)	3.230	42,78%
Riscos Financeiros	42.164	(6.513)	35.651	107,05%
Rural	83.718	(9.094)	74.624	77,13%
Total	129.566	(16.061)	113.505	85,55%

Grupo de ramo	Variação das			
	Prêmio emitido	Provisões Técnicas	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%)
Responsabilidade	3.329	(650)	2.679	40,08%
Riscos Financeiros	40.049	(10.183)	29.866	68,40%
Rural	58.153	(9.450)	48.703	83,92%
Total	101.531	(1.383)	100.147	117,83%

Grupo de ramo	Variação das			
	Prêmio emitido	Provisões Técnicas	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%)
Responsabilidade	3.684	(2.313)	1.372	37,24%
Riscos Financeiros	42.164	(39.248)	2.915	6,91%
Rural	83.718	(57.267)	26.451	31,60%
Total	129.566	(98.826)	30.739	23,72%

Grupo de ramo	31/12/23			
	Prêmio emitido	Prêmio resseguro (a)	Prêmio líquido de resseguro	Percentual de retenção (%)
Responsabilidade	3.329	(2.379)	950	28,54%
Riscos Financeiros	40.049	(37.008)	3.041	7,59%
Rural	58.153	(39.198)	18.955	32,60%
Total	101.531	(78.585)	22.946	22,60%

(a) O montante apresentado de prêmios de resseguro refere-se a soma dos prêmios dos contratos de resseguros proporcionais. Adicionalmente a NEWE, com objetivo de proteção global da carteira de riscos assumidos, firmou contrato de resseguros não proporcionais com prêmios de resseguro no montante de R\$3.882 (sendo R\$709 em 31/12/23). **21 Detalhamento das contas da demonstração do resultado:**

	31/12/24	31/12/23
21.1 Sinistros ocorridos	31/12/24	31/12/23
Indenizações avisadas (a)	(82.816)	(107.673)
Despesas com Sinistros	(10.385)	(18.378)
Ressarcimentos (b)	7.089	13.458
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(10.992)	(5.412)
	(97.105)	(118.005)

(a) A sinistralidade do exercício de 2023 está impactada pelas discussões dos sinistros judiciais ocorridos em safras anteriores, relacionadas ao fenômeno La Niña. Esse fenômeno é marcado pelo baixo volume de precipitação notadamente no Sul do país e foi responsável pelas perdas catastróficas ocorrida na Safra Verão 2021/2022. (b) Ressarcimentos previstos em contrato relacionados a recuperação dos sinistros dos ramos de Riscos Financeiros.

	31/12/24	31/12/23
21.2 Custos de aquisição	31/12/24	31/12/23
Despesas de comissão	(20.236)	(16.958)
Variação das despesas de comissão diferidas	3.258	2.560
	(16.978)	(14.398)

21.3 Resultado com resseguro

	31/12/24	31/12/23
Recuperação com indenização de sinistro (a)	46.339	94.691
Constituição IBNER	22.307	-
Despesas com sinistros	8.224	15.613
Recuperação de sinistros ocorridos, mas não avisados	8.847	4.277
Prêmio de resseguro (líquido dos custos de aquisição)	(71.374)	(51.866)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	8.906	(2.981)
Salvados e Ressarcidos	(5.649)	(12.745)
Outros resultados com operações de resseguro	419	310
	18.019	47.299

(a) A recuperação dos sinistros do exercício está impactada pelas discussões dos sinistros judiciais ocorridos em safras anteriores, relacionadas ao fenômeno La Niña. Esse fenômeno é marcado pelo baixo volume de precipitação notadamente no Sul do país e foi responsável pelas perdas catastróficas ocorrida na Safra Verão 2021/2022.

21.4 Despesas administrativas

	31/12/24	31/12/23
Serviço próprio	(15.828)	(17.375)
Serviços de terceiros (*)	(11.316)	(9.369)
Localização e funcionamento	(3.923)	(3.545)
Publicações e publicidade	(97)	(364)
Doativos e contribuições	(188)	(291)
Despesas administrativas diversas	(1.581)	(149)
	(32.933)	(31.093)

(*) Inclui despesas com auditoria de 4,87% em 2024 e 7,8% em 2023.

21.5 Despesas com tributos

	31/12/24	31/12/23
COFINS	(494)	223
PIS	(80)	36
Taxa de fiscalização	(1.052)	(1.031)
Outros (a)	(1.294)	(2.056)
	(2.920)	(2.828)

(a) Montante refere-se, principalmente, a despesas com tributos sobre importação para as operações de resseguro.

21.6 Resultado financeiro

	31/12/24	31/12/23
Receitas financeiras		
Rendimentos com títulos de renda fixa privado	2	7
Rendimentos com cotas de fundos de investimentos	7.273	7.734
Outras receitas (a)	3.727	13.584
	11.002	21.325

Despesas financeiras

	31/12/24	31/12/23
Outras despesas (a)	(4.598)	(14.043)
	(4.598)	(14.043)

Resultado financeiro

	31/12/24	31/12/23
(a) Reflexo substancial das atualizações monetárias ocorridas na PSL Judicial. Para maiores detalhes, ver nota explicativa 17.2. 22 Imposto de renda e contribuição so-	6.404	7.282

cial: A Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas.

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes dos impostos e participações	(10.683)	(10.531)	(12.572)	(12.371)
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(1.889)	(1.839)	-	-
(-) Participações sobre o lucro	-	-	-	-
(Prejuízo) após as participações	(12.572)	(12.370)	(12.572)	(12.371)
Adições temporárias - provisões indedutíveis	399	84	399	84
Adições permanentes - despesas indedutíveis	95	108	95	108
Exclusões temporárias - provisões indedutíveis	-	(668)	-	(668)
Base de cálculo	(12.078)	(12.846)	(12.078)	(12.847)

(-) Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa

	31/12/24	31/12/23
Base de cálculo após Compensação	(12.078)	(12.846)
Imposto e Contribuição do ano corrente	-	-
Imposto e Contribuição do ano anterior	-	(67)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(67)

Alíquota efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

	2024	2023
Diferenças temporárias	198	(146)
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	2.951	3.212
Prejuízo Fiscal e Base Negativa Exercício Anterior	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	3.149	3.066

Total da despesa de imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	3.149	2.999

23 Benefícios a empregados: A Newe oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício registradas no resultado do exercício montam R\$ 454 (R\$443 em 31/12/23) e estão registradas na rubrica "Despesas administrativas". **24 Partes relacionadas:** Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes: **24.1 Controladora:** A NEWE Seguros é controlada pela CBM Participações desde 30/10/2019, data que antecede a portaria nº7.556, a SUSEP aprovou a mudança do controle acionário da antiga Markel Seguradora do Brasil S.A. Abaixo os saldos das transações com partes relacionadas:

	31/12/24	31/12/23
Contas a Receber		
Inter Cias	291	8
	291	8
Contas a Pagar		
Inter Cias	234	-
	234	-
Despesas		
Rateio de Custos	(1.481)	(344)
	(1.481)	(344)

24.2 Coligadas

	31/12/24	31/12/23
Green Data		
Inter Cias	127	-
Serviços Prestados	127	-
	36	119
Fornecedores a Pagar		
Serviços Prestados	36	119
	36	119

Receitas

	31/12/24	31/12/23
Rateio de Custos	131	177
	131	177

Despesas

	31/12/24	31/12/23
Serviços Prestados	(726)	(119)
	(726)	(119)

a) Em 16/06/2023, foi criada a empresa Green Data LTDA pertencente ao grupo da CBM Participações. A Green Data presta serviços, dentre outros, de assessoria e consultoria em análise de informações e dados para gestão, para o mercado nacional e inclusive, a Seguradora. **25 Remuneração do pessoal chave da Administração:** A remuneração paga a diretoria executiva no exercício é de R\$ 5.758 (R\$ 3.977 em 31/12/23). **26 Eventos Subsequentes:** Após a data de encerramento do exercício não houve eventos subsequentes relevantes que exigissem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.

Diretoria: Carlos Alberto Caputo - Diretor Presidente; Norberto Raul Caputo - Diretor Vice Presidente; Rodrigo Motroni de Almeida - Diretor Vice Presidente; Henrique Grapã Camillo - Diretor Comercial. **Contador:** Vagner Gonçalves da Rocha - CRC nº 112111/O-7; Atuário e Diretor: Daniel Ilespa Garcia - MIBA nº 2631

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas - NEWE Seguros S.A.: **Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da NEWE Seguros S.A. (Sociedade), em 31/12/24 (doravante denominados, em conjunto, "Itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da NEWE Seguros S.A. em 31/12/24, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Rio de Janeiro, 24/02/25. PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. - Rua do Russel 804 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil 22210-907 - CNPJ 02.646.397/0004-61 - CIBA 105. Dinarte Ferreira Bonetti - MIBA 2147

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Newe Seguros S.A.: **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Newe Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/24 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Crédito tributário:** Conforme mencionado na Nota 3.10 e 8.1 às demonstrações financeiras, a Seguradora possuía em 31 de dezembro de 2024 ativos fiscais diferidos, no montante de aproximadamente R\$ 22 milhões, reconhecidos com base em projeção de ativos fiscais diferidos futuros para a realização de ativos fiscais diferidos. Essa projeção de realização dos ativos fiscais diferidos, está de acordo com o plano de negócios da Seguradora, e ambos foram revisados pela administração da Seguradora com base em estudo do cenário atual e futuro e o plano de negócios foi aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2024, cujas premissas principais utilizadas foram as premissas de crescimento de receita de prêmios ganhos, incluindo desenvolvimento de novos segmentos de seguro e desenvolvimento de novas parcerias. O estudo de realização do crédito tributário foi aprovado pela administração em 25 de janeiro de 2025. Adicionalmente, de acordo com o referido plano de negócios e estudo de realização de crédito tributário, a realização do referido plano de negócios depende de aporte adicional de capital de sócios conforme mencionado na Nota 8.1. A realização desses ativos fiscais diferidos, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como foram aprovados pelos órgãos da administração, incluindo aporte de capital adicional dos acionistas da Seguradora. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na